

RADIOGRAFIA DIGITAL EM DEPARTAMENTOS RADIOLÓGICOS DE JOINVILLE, SC: DIAGNÓSTICO E IMPORTÂNCIA AMBIENTAL

Defesa:

Joinville, 31 de outubro de 2011

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Denise Abatti Kasper Silva

Prof. Dr. Ricardo Alves Matheus (UEL)

Profa. Dra. Nelma Baldin (UNIVILLE)

Resumo:

A Radiologia é uma ciência médica cujo papel no estabelecimento de diagnósticos é fundamental e passou por diversas modificações desde seu surgimento no século XIX. Dentre as mudanças mais recentes está a Radiologia digital que vem substituindo a Radiologia tradicional com filmes radiográficos e processamento químico em departamentos de imagem no Brasil e no mundo. O objetivo deste estudo foi realizar um levantamento sobre a implantação e aceitação da Radiologia digital em hospitais e clínicas radiológicas da cidade de Joinville, SC. Para isso, utilizou-se aspectos das pesquisas qualitativa e quantitativa. A primeira foi aplicada na análise dos depoimentos dos responsáveis pelo preenchimento dos questionários, enviados e recebidos em formato eletrônico. A segunda, para monitorar aspectos físico-químicos como pH, DQO, cor e turbidez dos efluentes gerados no sistema tradicional de revelação como forma de caracterizá-los para disposição final de acordo com as resoluções ambientais relacionando, desse modo, a Radiologia e o meio ambiente. De forma complementar, um ensaio de ecotoxicidade desse efluente utilizando *Daphnia similis* também foi conduzido. A análise dos resultados mostrou que o sistema "filmless" está presente desde 2006 em clínicas particulares e ganhou força no ambiente hospitalar em 2009 na cidade de Joinville, o que significa que 67% dos departamentos entrevistados implantaram Radiologia digital nos últimos quatro anos, ocasionando uma diminuição considerável no volume de efluentes radiográficos gerados por hospitais e clínicas radiológicas. O armazenamento digital, a melhor qualidade da imagem e a dispensa de produtos químicos para processar as radiografias foram ressaltados como os grandes benefícios. Quanto às soluções reveladoras em descarte analisadas, seus valores de pH, DQO, cor e turbidez mostraram-nas fora das especificações propostas pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente. O ensaio ecotoxicológico indicou que nenhuma amostra analisada poderia ser descartada sem, antes, ser diluída no mínimo 10 vezes.

Palavras-Chave: Radiologia digital; processamento radiográfico; soluções reveladoras.